

CIDADANIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E ESFERA PÚBLICA

Aluna: Eliziane Dias Farias

Orientadora: Ângela Maria de Randolpho Paiva

Introdução:

Conforme previsto nessa etapa da pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca de algumas das principais categorias referentes ao tema da cidadania e dos movimentos sociais, tais como esfera pública, ator social, identidade coletiva, sociedade civil, reconhecimento e redistribuição, dentre outras. Foi realizada uma pesquisa sobre movimentos sociais, seus objetivos, estratégias de luta, repertório de argumentação na esfera pública, fazendo uma relação entre as categorias estudadas e como elas podem ser percebidas em alguns movimentos sociais específicos.

Objetivos:

Compreender a lógica dos movimentos sociais contemporâneos, analisando os principais traços presentes em alguns movimentos específicos, relacionando com categorias analisadas teoricamente por alguns autores. Estudar a origem dos movimentos sociais e como esses grupos que antes tinham direitos negados se articulam na esfera pública na busca por uma ampliação na fruição da cidadania.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica bastante extensa, para a localização da gênese dos movimentos sociais no contexto histórico, de modo a possibilitar uma melhor compreensão dos movimentos sociais contemporâneos. No contexto brasileiro, que apresenta uma grande dificuldade para que direitos humanos sejam de fato assegurados, vários movimentos sociais irão surgir a partir da década de 80, alguns com demandas antigas que se tornam visibilizadas na esfera pública, e outros com reivindicações novas, por grupos que se organizam cada vez mais em torno de objetivos comuns. Na lógica utilizada pelos movimentos sociais, os grupos se organizam para reivindicar objetivos derivados de carências de direitos, quando se constrói uma identidade coletiva que se forma no decorrer do processo de lutas. Esses movimentos têm como pano de fundo a realização de uma cidadania efetiva e reforçam a necessidade, não somente de que os direitos sejam expandidos a todos, como também de que esses direitos sejam cada vez mais contextualizados, de acordo com necessidades e reivindicações de grupos específicos, uma vez que a sociedade se apresenta cada vez mais diversificada.

Para esta análise inicial, foi fundamental a leitura de alguns autores que trabalham categorias importantes para o estudo do tema da pesquisa. Marshall trabalha o surgimento dos direitos civis, políticos e sociais, em uma ordem “evolutiva”, de acordo com o que ele pode constatar no caso inglês. Outros autores, como Bendix (1996), irão, posteriormente, utilizar Marshall (1967) em suas análises teóricas. Especificamente, ao estudar sobre o caso brasileiro, José Murilo de Carvalho (2002) irá demonstrar que esses direitos se deram de forma inversa, o que ele apresenta como uma situação específica derivada de fatores históricos que, por sua vez, trarão sérias conseqüências para a construção social da cidadania no Brasil. Assim podemos constatar a existência de certos impasses históricos ao exercício da cidadania no Brasil. Primeiramente, seguindo ainda com o mesmo autor, pode-se destacar a desigualdade social como um fator limitante ao exercício de uma cidadania plena, pois,

muitas vezes, os direitos não alcançam de fato àqueles que, por questões sociais ou econômicas, se vêem limitados em seus direitos. Os direitos existem na lei para todos, porém, nem todos têm iguais condições de usufruírem esses direitos de fato na sociabilidade construída.

Outro impasse para o exercício efetivo da cidadania é a questão educacional, um problema histórico, tanto no que diz respeito à sua qualidade de uma forma geral, como no que se refere à sua acessibilidade, os índices de analfabetismo ainda são muito altos em algumas regiões do país e em algumas faixas etárias e o acesso à educação superior é considerada como um privilégio para aqueles que conseguem chegar à universidade.

Finalmente, o fechamento político também pode ser considerado um fator limitante da cidadania, a partir do momento que a ditadura militar gerou uma cultura antidemocrática, que ainda não foi completamente modificada, mesmo com a redemocratização, segundo demonstra Avritzer. Mas, mesmo com todos esses impasses, os movimentos sociais, tanto os antigos quanto os mais contemporâneos, são um instrumento pedagógico no que diz respeito à construção da cidadania, pois oferecem a oportunidade de surgimento de novos atores sociais, em processo de construção de novos direitos. Esses movimentos também oferecem uma nova perspectiva para a superação dos impasses mencionados acima e para o usufruto de uma cidadania efetiva.

Conclusões

O tempo dedicado à análise bibliográfica foi de suma importância para maior familiarização com os temas envolvidos no tema da pesquisa, para o reconhecimento de autores que trabalham categorias importantes e fundamentais para uma pesquisa bem trabalhada e fundamentada teoricamente. Foram estudadas categorias gerais que precisam estar presentes em todos os movimentos sociais estabelecidos. A bibliografia oferecida foi utilizada para o estudo sobre a construção social da cidadania no Brasil e como ela é conceituada, favorecendo a compreensão de como ela precisa ser estendida a grupos ainda excluídos e que impasses precisam ser vencidos para que isto aconteça.

Referências

- AVRITZER, Leonardo. Ação Civil, cultura e sociedade civil. In *RBCS*, vol. 13, n. 37, 1998
- BENDIX, Reinhard. *Construção nacional e cidadania*. São Paulo Edusp, 1996.
- BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 1990.
- CARVALHO, José Murilo. *A Cidadania no Brasil*. SP: Cia das letras,
- DAGNINO, Evelina. “Os movimentos sociais e a emergência de uma nova cidadania”, in: Dagnino (org) *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. SP: Ed Brasiliense, 1994.
- FRASER, Nancy. Da distribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: Souza, Jessé (org). *Democracia hoje*. Brasília: Ed UNB, 2001.
- GOHN, Ma da Glória. *Teorias dos movimentos sociais*. SP: Loyola, 1997.
- MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. RJ: Zahar, 1967, cap.3
- REIS, Elisa. “Desigualdade e solidariedade”. Uma releitura do familismo amoral de Banfield. *Processos e escolhas*. RJ: Contra Capa, 1998.
- TELLES, Vera. “Sociedade civil e a construção de novos espaços públicos.” IN: *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. SP: Brasiliense, 1994.